

ANÁLISE DAS CLASSES DE DECLIVIDADE DO CHAPADÃO DO DIAMANTE (SERRA DA CANASTRA) E SUA CORRELAÇÃO COM PADRÕES DE COMPARTIMENTAÇÃO DO RELEVO E GEOCOBERTURAS

Silva, D.A. (UFU); Lima, N.A.R. (UFU); Rodrigues, S.C. (UFU)

RESUMO

Esta pesquisa tem como área de estudo o Chapadão do Diamante (ChD) que é a toponímia utilizada para caracterizar a área de topo da Serra da Canastra em sua porção oriental e que tem uma área de aproximadamente 333 km², localizada no sudoeste de Minas Gerais, consistindo-se de um bloco residual da Faixa de Dobramentos Brasília em sua porção meridional, com altitudes máximas próximas a 1500 m e mínimas próximas a 1100 m. O principal objetivo é estabelecer se há correlação entre padrão de compartimentação do relevo e classes de declividade. Para a delimitação das classes de declividade foi necessário encontrar as médias de declividade de cada classe de padrão de relevo e de geocoberturas, utilizando-se a ferramenta Estatística Zonal. Assim sendo, com a análise das médias de declividade de cada classe de padrão de relevo e de cada classe de geocoberturas, foram delimitadas e utilizadas duas classificações de declividade onde uma classificação das declividades está baseada nas médias do padrão de relevo com intervalos diferentes, e outra, que está baseada nas médias das geocoberturas com intervalos diferentes. Por fim, foi realizada a análise da distribuição das classes de declividade por padrão de relevo e por classe de geocoberturas. Esse trabalho resultou em dois mapas de declividade e uma série de tabelas e gráficos que mostram a análise de distribuição de declividade. Já referente a análise de distribuição foi possível constatar alguns padrões de correlação com os padrões de relevo, como por exemplo, o fato que as maiores declividades se encontram no relevo em escarpas estruturais associados a face livres e no relevo fortemente dissecado associado a morros, no que diz respeito aos padrões de relevo, e em afloramentos rochosos e matérias coluviais indiferenciados, no que diz respeito as geocoberturas.

PALAVRAS CHAVES

Declividade; Geocoberturas; Padrões de Relevo